

Figueiredo diz que crise persiste

Eis o discurso do Presidente Figueiredo:

"Momentos difíceis.

Decisões amargas.

Muito esforço e sacrifício já foram despendidos pela sociedade brasileira.

Não obstante, a crise persiste, se agrava, interna e externamente.

Ultrapassa interesses setoriais para situar-se no nível da segurança nacional.

Convoquei-os, pois, diante da abrangência e amplitude do problema.

É preciso decidir, mesmo que penosamente.

Meu iminente afastamento do país impõe-me completar o conjunto das medidas capazes de conduzir à solução do impasse em que nos encontramos.

Responsabilidade intransferível.

Não poderia e não deveria transmitir o Governo ao meu ilustre substituto e prezado companheiro, doutor Aureliano Chaves de Mendonça, sem assumir o peso dessa decisão.

A recuperação nacional depende de cada um de nós.

Peço a cada brasileiro que compreenda a importância e a necessidade de seu sacrifício.

O momento é crítico.

A economia está muito doente.

A natureza está sendo cruel conosco.

O secretário-geral do Conselho de Segurança Nacional fará a leitura do documento que consubstancia a decisão."